

Hábitos orais deletérios e implicações no desenvolvimento de crianças de 0-6 anos: protocolo de revisão de escopo

Deleterious oral habits and implications for the development of children aged 0-6 years: scope review protocol

Hábitos bucales deletéreos e implicaciones para el desarrollo de niños de 0 a 6 años: protocolo de revisión del alcance

Recebido: 08/08/2022 | Revisado: 31/08/2022 | Aceito: 01/09/2022 | Publicado: 09/09/2022

Mariana de Oliveira Santos Magalhães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7354-9489>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: marianaosm@gmail.com

Maria Salete Bessa Jorge

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6461-3015>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: maria.salete.jorge@gmail.com

Resumo

Objetivo: Mapear conhecimento existente sobre hábitos deletérios, como chupeta e mamadeira e as implicações no desenvolvimento de crianças de 0-6 anos. **Método de Revisão:** Protocolo de *scoping review* segundo o método do Joanna Briggs Institute. Serão considerados materiais bibliográficos publicados e não publicados, conforme os seguintes critérios de inclusão: relatar os tipos de hábitos deletérios (conceito) ocorridos na população de crianças de 0 a 6 anos (população) e seu impacto no desenvolvimento infantil (contexto). Será utilizada estratégia de busca detalhada e individual para cada base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scopus. Dois revisores triarão os títulos e resumos, lerão os textos completos e extrairão os dados do material incluído. **Apresentação e Interpretação dos resultados:** os resultados incluídos na presente revisão de escopo serão classificados em categorias de análise conceituais a partir da Análise categorial temática, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin.

Palavras-chave: Hábitos orais deletérios; Respirador bucal; Impacto; Desenvolvimento; Crianças.

Abstract

Objective: To map existing knowledge about deleterious habits such as pacifiers and bottle feeding and the implications on the development of children aged 0-6 years. **Review Method:** Scoping review protocol according to the Joanna Briggs Institute method. Published and unpublished bibliographic materials will be considered, according to the following inclusion criteria: to report the types of harmful habits (concept) occurring in the population of children aged 0-6 years (population) and their impact on child development (context). A detailed individual search strategy will be used for each database: Virtual Health Library (VHL), PubMed and Scopus. Two reviewers will screen the titles and abstracts, read the full texts, and extract data from the included material. **Presentation and Interpretation of Results:** The results included in this scoping review will be classified into conceptual categories of analysis from Thematic Categorical Analysis, grounded in Bardin's content analysis.

Keywords: Deleterious oral habits; Mouth breathing; Impact; Development; Children.

Resumen

Objetivo: Mapear el conocimiento existente sobre hábitos nocivos, como chupetes y biberones, y las implicaciones para el desarrollo de niños de 0 a 6 años. **Método de revisión:** Protocolo de revisión de alcance según el método del Instituto Joanna Briggs. Se considerarán materiales bibliográficos publicados e inéditos, de acuerdo con los siguientes criterios de inclusión: informar los tipos de hábitos nocivos (concepto) que se presentan en la población infantil de 0 a 6 años (población) y su impacto en el desarrollo infantil (contexto). Se utilizará una estrategia de búsqueda detallada e individual para cada base de datos: Biblioteca Virtual en Salud (BVS), PubMed y Scopus. Dos revisores revisarán los títulos y resúmenes, leerán los textos completos y extraerán datos del material incluido. **Presentación e Interpretación de Resultados:** Los resultados incluidos en esta revisión de alcance serán clasificados en categorías de análisis conceptual con base en el Análisis Categórico Temático, basado en el análisis de contenido de Bardin.

Palabras clave: Hábitos bucales deletéreos; Respirador bucal; Impacto; Desarrollo; Niños.

1. Introdução

Os hábitos deletérios são executados sem fins nutritivos, como o uso prolongado da chupeta e da mamadeira, o posicionamento em que a mamadeira permanece durante a amamentação e a posição em que a mãe coloca o bebê no berço, podem dificultar a respiração pelo nariz. Além disso, existe a possibilidade de a criança ter o costume de respirar pela boca, apesar de ser capaz de respirar pelo nariz, essa ação é considerada uma disfunção, que ocorre quando o indivíduo passa muito tempo com uma obstrução, que impossibilitava a correta função da musculatura facial, assim os lábios deslocam-se para uma posição inadequada, motivada por uma hipotonia labial. Frequentemente, os pacientes respiradores bucais também vão apresentar interposição de língua e onicofagia (Costa et al., 2016; Carvalho, 2017; Panhozi et al., 2020).

A persistência de tais hábitos e, em específico de tal síndrome, pode trazer transtornos na nutrição, na fonação, na respiração e estar relacionado diretamente ao baixo rendimento escolar, à dificuldade na produção de linguagem e à dificuldade da interação social da criança (Dadalto, 2013; Carvalho, 2017; Vacchi et al., 2018, Panhozi et al., 2020).

O respirador bucal é o indivíduo que, por alguma razão, seja orgânica, funcional ou neurológica, desenvolveu um padrão inadequado de respiração. Pode ser classificado como: insuficiente respirador nasal orgânico, devido à presença de obstáculos mecânicos nasais, retronasais ou bucais; insuficiente respirador nasal funcional, aqueles que precisam ser submetidos à cirurgia; respiradores bucais impotentes funcionais, como sequela de disfunção neurológica. As implicações mais comuns da respiração bucal são alterações: craniofaciais e dentárias, dos órgãos fonoarticulatórios, corporais, comportamentais e das funções orais (Castilho et al., 2020; Zhao et al., 2021; Marcantonio et al., 2021).

Do ponto de vista odontológico, o indivíduo respirador bucal apresenta características faciais peculiares, tais como: olheiras, olhar vago, lábio superior curto e incompetente, lábios ressecados, vedamento labial inadequado; hipotonia, hipofunção dos músculos elevadores da mandíbula, má oclusão, além de desequilíbrio funcional da deglutição, sucção e fonação. Os respiradores bucais apresentam alterações comportamentais, como: irritação, mau humor, sonolência, inquietude, desconcentração, agitação, ansiedade, medo, depressão, desconfiança, impulsividade e dificuldades de aprendizagem, portanto, a assistência multidisciplinar é imprescindível para a reabilitação integral do indivíduo (Santos Júnior et al., 2016, Kuroishi et al., 2015, Kolcakoglu & Yucel, 2021).

Dentre algumas revisões existentes, elas são do tipo integrativa ou sistemática, abordando o assunto sem pormenorizar o escopo de outras fontes, como literatura cinzenta, não relacionando fatores etiológicos, ações educativas e outras terapias existentes (Pacheco et al., 2015; Achmad & Ansar, 2021, Borrego-Méndez et al, 2021; Carvalho, et al., 2022).

Considerando a necessidade de compreender sobre como os hábitos deletérios orais impactam na saúde integral da criança, esta revisão de escopo tem como objetivo mapear as publicações sobre os hábitos deletérios orais e suas implicações na população de 0 a 6 anos.

2. Metodologia

As revisões de escopo visam sintetizar evidências e avaliar o escopo do conhecimento produzido sobre um determinado assunto (Tricco et al., 2018). O estudo terá como base as recomendações do Instituto Joanna Briggs e seguirá as seguintes etapas: (1) elaboração da questão de pesquisa e definição das palavras-chave; (2) identificação dos estudos relevantes; (3) seleção dos documentos, a partir da leitura dos títulos e resumos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão; (4) leitura na íntegra e categorização dos documentos incluídos; (5) sumarização e análise dos achados; e (6) apresentação dos principais resultados (Joanna Briggs Institute, 2021). Para elaboração da síntese de revisão serão seguidas as recomendações do *checklist* PRISMA-ScR (PRISMA extension for Scoping Reviews) (Tricco et al., 2018).

Para a formulação da questão norteadora do estudo utilizaremos a pergunta PCC, sendo que os mnemônicos significam P - população, C - conceito e C - contexto/desfecho. Assim, a estratégia será formulada da seguinte maneira: P

(Population) são crianças; C (Concept) são os hábitos orais deletérios e o C (Context) o impacto dos hábitos orais na infância. De acordo com essa estratégia, a pergunta de pesquisa estabelecida foi a seguinte: Quais hábitos deletérios desenvolvem implicações no desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos, ocasionando a chamada síndrome do respirador bucal?

Palavras-chave a serem utilizadas nas buscas da base de dados (Estratégia de busca PCC):

1) População	Children or child
2) Conceito	Malocclusion or deleterious oral habits or harmful oral habits or mouth breathing
3) Contexto	Childhood or impact on childhood or difficulties or psychological or learning or behavior or factors associated
Combinado	1 AND 2 AND 3

Para a definição dos critérios de elegibilidade serão considerados: 1) todos os estudos com enfoque em hábitos orais deletérios e impacto no desenvolvimento infantil de crianças de 0 a 6 anos; 2) publicados em revistas científicas, *sites* governamentais e entidades representativas das ciências da saúde que abordem a questão.

A estratégia de busca será elaborada a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) para amplitude dos resultados nas bases de dados, compondo as palavras-chave pela necessidade de maior expansão dos resultados da busca. Desse modo, uma estratégia de busca detalhada, e individual, será aplicada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scopus.

Serão selecionados artigos científicos e literatura cinza, publicados em português, espanhol e inglês, considerados como potencialmente elegíveis para inclusão nesta revisão. Os artigos considerados elegíveis serão aqueles publicados que abordam o assunto de acordo com os critérios de estabelecidos, por meio de informações de título e resumo, por dois revisores independentes. A busca na literatura cinza (Botelho, 2017), será feita via Google Acadêmico e *sites* governamentais ou de instituições pertinentes às áreas do conhecimento presentes neste estudo.

Um formulário de extração de dados será elaborado, seguindo o modelo proposto pelo JBI (Peters et al., 2020), desenvolvido para a revisão de escopo, por meio do qual será possível a extração dos dados relevantes de cada documento. Os artigos serão organizados dentro do EndnoteWeb® (2021), onde serão removidas as duplicidades e as modificações serão detalhadas no relatório completo de análise de escopo.

O uso deste aplicativo permitirá auxílio na construção do banco de dados com as seguintes variáveis: título, autores, idioma, periódico e ano de publicação, recomendação/estratégia e resultado. Para descrição dos resultados da busca e seleção dos estudos, utilizar-se-á o fluxograma de identificação, escaneamento e processo de inclusão adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA).

Com o intuito de responder às questões da revisão, serão elaboradas tabelas e/ou gráficos, e a descrição da caracterização dos estudos será apresentada na tabela de descrição de características do estudo.

Os resultados incluídos nesta revisão serão classificados em categorias de análise conceituais a partir da análise categorial temática, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin (2015), seguindo as três fases propostas: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

A pré-análise consiste na organização do material a ser analisado com o objetivo de sistematizar as ideias iniciais. Compreende as etapas: (a) leitura flutuante, que é o contato com documentos da coleta de dados; (b) escolha dos documentos, que consiste na seleção do que será analisado; (c) formulação das hipóteses e dos objetivos; (d) referência dos índices e elaboração de indicadores, que envolve a determinação de indicadores por meio de recortes de texto nos documentos de

análise. A exploração do material constitui a fase seguinte, que consiste na exploração do material com a definição de categorias (sistemas de codificação) e a identificação das unidades de registro (unidade de significação a codificar corresponde ao segmento de conteúdo a considerar como unidade base, visando à categorização e à contagem frequencial) e das unidades de contexto nos documentos (unidade de compreensão para codificar a unidade de registro a fim de compreender a significação exata da unidade de registro). Essa fase corresponde à descrição analítica, que diz respeito ao *corpus* (qualquer material textual coletado) submetido a um estudo aprofundado, orientado pelas hipóteses e referenciais teóricos. Dessa forma, a codificação, a classificação e a categorização são básicas nesta fase. A terceira fase concerne ao tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Esta etapa é a do tratamento dos resultados; ocorre nela a condensação e o destaque das informações para análise, culminando nas interpretações inferenciais; é o momento da intuição, da análise reflexiva e crítica (Bardin, 2015).

Desse modo, pretende-se estabelecer um mapeamento consistente que possa sustentar teoricamente a delimitação do estudo, principalmente ao categorizar o conteúdo disponível e de relevância científica para embasamento da prática laborativa na assistência integral às crianças com hábitos deletérios orais, abrangendo as dimensões clínicas, psicossociais e comportamentais.

3. Resultados Esperados

Desse modo, pretende-se estabelecer um mapeamento consistente que possa sustentar teoricamente a delimitação do estudo, principalmente ao categorizar o conteúdo disponível e de relevância científica para embasamento da prática laborativa na assistência integral às crianças com hábitos deletérios orais, abrangendo as dimensões clínicas, psicossociais e comportamentais.

Referências

- Achmad, H. A., & Ansar, A. W. (2021). Mouth breathing in pediatric population: a literature review. *Annals of R.S.C.B.*, 25(6), 4431-4455.
- Bardin, L. (2015). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Boeck, E. M., Pizzol, K. E. D. C., Barbosa, E. G. P., Pires, N. C. A., & Lunardi, N. (2013). Prevalência de má oclusão em crianças de 3 a 6 anos portadoras de hábito de sucção de dedo e/ou chupeta. *Rev. odontol. Unesp*, 42(2), 110-116.
- Borrego-Méndez, D., Díaz-Ortega, L., Delgado-Díaz, Y., González-Valdés, D., & Alemán-Sánchez, P. C. (2021). Intervención educativa sobre succión digital en escolares. San Antonio de los Baños. 2019. *Rev habanera cienc. méd.*, 20(2), 1-13.
- Botelho, R. G., & Oliveira C. C. (2017). Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. *Ci. Inf. Brasília*, 44(3), 501-513.
- Carvalho, F. M., Valadas, L. A. R., Nogueira, J. A. S., Lobo, P. L. D., Pimentel, F. L. D. S., Sacchetto, M. S. L. S. ... & Aquino, P. B. (2022). Breastfeeding, oral habits and malocclusions in the childhood: a literature review. *Journal of Young Pharmacists*, 14(1), 25-29.
- Carvalho, R. C. (2017). *Síndrome do respirador bucal: revisão de literatura* (Trabalho de Conclusão de Curso). Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia.
- Castilho, R. L., Matsumoto, L. H., Castilho, G. L., & Weber, S. A. T. (2020). The interface between dentistry and respiratory sleep disorders in children. *Sleep Sci.*, 13(4), 220-223.
- Costa, C. T., Régio, M. R. S., Romano, A. R., Torriani, D. D., Wendt, F. P., & Bonow, M. L. M. (2016). Epidemiologia das más oclusões na dentição decídua e fatores associados. *RFO UPF*, 21(3), 343-348.
- Dadalto, C. V. (2014). *Interação mãe-bebê e uso de chupeta no contexto do nascimento pré-termo: cultura, representações sociais e processos proximais* (Tese). UFES: Vitória.
- Endnote Web. (2022). *The world's essential reference management tool, helps you save time, stay organized, collaborate with colleagues, and ultimately, get published* [Internet]. <https://www.endnote.com/>.
- Joanna Briggs Institute. (2021). *About JBI: Who Are We?* [Intenet]. Adelaide: The University of Adelaide. <https://jbi.global/about-jbi>.
- Kolcakoglu, K., & Yucel, G. (2021). Anxiety and harmful oral habits in preschool children during the 2020 first-wave COVID-19 lockdown in Turkey. *Dent Med Probl.*, 58(4), 433-439.

- Kuroishi, R. C. S., Garcia, R. B., Valera, F. C. P., Anselmo-Lima, W. T., & Fukuda, M. T. H. (2015). Deficits in working memory, reading comprehension and arithmetic skills in children with mouth breathing syndrome: analytical cross-sectional study. *São Paulo Med J.*, 133(2), 78-83.
- Marcantonio, C. C., Fabricio, E. M., Bernardino, L. P., Pessoa, M. N., & Marcantonio, E. (2021). *Rev. Odontol. UNESP*, 50(1), 1-15.
- Melo, P. E. D., & Pontes, J. R. S. (2014). Hábitos orais deletérios em um grupo de crianças de uma escola da rede pública na cidade de São Paulo. *Rev. CEFAC*, 16(6), 1945-1952.
- Menezes, V. A., Cavalcanti, L. L., Albuquerque, T. C., Garcia, A. F. G., & Leal, R. B. (2011). Respiração bucal no contexto multidisciplinar: percepção de ortodontistas da cidade do Recife. *Dental Press J Orthod.*, 16(6), 84-92.
- Pacheco, M. C. T., Casagrande, C. F., Teixeira, L. P., Finck, N. S., & Araújo, M. T. M. (2015). Guidelines proposal for clinical recognition of mouth breathing children. *Dental Press J Orthod.*, 20(3), 39-44.
- Panhozi, K., Yeagashi, S. F. R., Oliveira, L. V., & Caetano, L. M. (2020). Hábitos orais deletérios na infância: implicações na aquisição da leitura e da escrita *Teoria e Prática da Educação*, 23(1), 59-72.
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., & McInerney, P. *et al.* (2020). Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In Aromataris, E., Munn, Z. (Editors). *JBI Manual for Evidence Synthesis* (Cap. 11, p. 1-22). Adelaide: JBI.
- Santos Júnior, V. E., Costa e Silva, A. V., Targino, A. G. R., Heimer, M. V., & Rosenblatt, A. (2016). Prevalência de maloclusões na dentição decídua e sua relação com risco socioeconômico, idade e gênero: um estudo transversal. *Odontol. Clín-Cient.*, 15(2), 115-118.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., ... & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*, 169(7), 467-473.
- Vacchi, I. B. N. (2018). *Estratégias para remoção de hábitos orais deletérios em crianças: revisão de literatura (Trabalho de Conclusão de Curso)*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas
- Zhao, Z., Zheng, L., Huang, X., Li, C., Liu, J., & Hu, Y. (2021). Effects of mouth breathing on facial skeletal development in children: a systematic review and meta-analysis. *BMC Oral Health*, 21(1), 1-14.